

NOTA ÀS AGENDAS – 19JUL2020



ANS

As direcções das APM (Associações Profissionais de Militares), reuniram no dia 17 de Julho de 2020 para, entre outros aspectos, fazer a análise sobre a as consequências causadas pelo surto epidémico da Covid-19 na família militar, nomeadamente nas vertentes económica, social e profissional.

Retomando as decisões aprovadas na Reunião de Militares de 06FEV2020, as APM não podem aceitar que o Governo trate os militares sem olhar aos riscos que correm e às restrições e deveres a que estão sujeitos, não cumprindo o preceituado na Lei nº 11/89, de 1 de Junho, a Lei das Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar.

Nesse sentido, impõe-se o cumprimento da Lei Orgânica nº 3/2001, de 29 de Agosto, a lei do direito de associação profissional dos militares, e progredir para a urgente regulamentação do reconhecimento às APM do exercício de representação jurídica e de negociação colectiva, em efectivo diálogo social junto das entidades legislativas e político-administrativas competentes.

Num quadro em que, à semelhança dos seus concidadãos, os militares têm vindo a ser sujeitos a uma contínua e violenta degradação das suas condições de vida, anunciam-se, propõem-se, estudam-se e concretizam-se medidas, todas elas concorrentes para uma ainda maior deterioração da já difícil situação em que os militares das Forças Armadas se encontram.

Assim, as Direcções das APM consideram ser urgente encontrar soluções que visem responder aos anseios e preocupações dos militares das Forças Armadas em matérias fundamentais, nomeadamente:

- A valorização salarial e das carreiras militares;
- As condições em que se processam as promoções;
- A revisão do EMFAR e do RAMMFA;
- A redução de efetivos;
- A situação dos militares em Regime de Voluntariado e Contrato;
- O reforço da valorização do Suplemento de Embarque;
- A situação desastrosa em que se encontra a Assistência na Doença aos Militares (ADM);
- A profunda degradação da saúde hospitalar;
- A degradação da situação da Ação Social Complementar a cargo do Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA).

As Direcções das APM entendem que é altura de cerrar fileiras e, retomando o mandato outorgado na reunião de 06FEV2020, exigir que se atenda ao pulsar da realidade militar de modo a atalhar, enquanto é tempo, o evidente declínio de um pilares fundamentais do Estado – as Forças Armadas Portuguesas e o insubstituível papel que lhes cabe na defesa da soberania que ainda sobra nesta pátria ameaçada!

As Direcções das APM

ANS - Associação Nacional de Sargentos

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas

AP - Associação de Praças

ANS - Associação Nacional de Sargentos - R. Barão de Sabrosa, 57, 2º, 1900-088 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Tlm 938 850 481 • E-mail: contactol@ans.pt

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas – Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-mail: geral@aofa.pt

AP - Associação de Praças - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-mail: geral@apracas.pt